

CURRÍCULO INTEGRADO NO EMI: HORIZONTES PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EMANCIPATÓRIAS

Tatiana Bianchini Fraga¹

Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Rio Grande do Sul, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9711-8801>

E-mail: tatiana.2023100225@aluno.iffar.edu.br.

Vantoir Roberto Brancher²

Instituto Federal Farroupilh. (IFFar). Rio Grande do Sul, Brasil.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2829-7320>.

E-mail: vantoir.brancher@iffarroupilha.edu.br.

Ana Cláudia de Oliveira da Silva³

Instituto Federal Farroupilha - IFFar. Rio Grande do Sul, Brasil.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8150-6956>.

E-mail: anaclaudia@iffarroupilha.edubr.

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de analisar as práticas pedagógicas emancipatórias no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI). A metodologia utilizada baseou-se nas fases de planejamento, seleção e extração de dados, analisando 17 estudos acadêmicos brasileiros publicados entre 2018 e 2024, a partir das bases de dados Portal de Periódicos da Capes e Google Scholar. Os resultados indicam que é crucial implementar uma política de formação continuada para servidores dos Institutos Federais (IFs) para sustentar as bases conceituais do EMI. Além disso, os achados da pesquisa sugerem a necessidade de fortalecer as políticas de integração curricular para superar os desafios impostos por outras reformas, garantindo uma formação omnilateral e emancipatória aos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado; Currículo Integrado; Educação Emancipatória; Práticas Pedagógicas; Revisão Sistemática.

¹Tatiana Bianchini Fraga, mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal Farroupilha (IFFar). E-mail: tatiana.2023100225@aluno.iffar.edu.br.

²Vantoir Roberto Brancher, doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal Farroupilha (IFFar). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2829-7320>. E-mail: vantoir.brancher@iffarroupilha.edu.br.

³Ana Cláudia de Oliveira da Silva, doutora em Letras, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal Farroupilha (IFFar). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8150-6956>. E-mail: anaclaudia@iffarroupilha.edubr.

INTEGRATED CURRICULUM IN EMI: HORIZONS FOR EMANCIPATORY PEDAGOGICAL PRACTICES

ABSTRACT

This article presents a systematic literature review aiming to analyze emancipatory pedagogical practices within the context of Integrated High School (EMI). The methodology was based on the phases of planning, selection, and data extraction, analyzing 17 Brazilian academic studies published between 2018 and 2024, from the CAPES Periodicals Portal and Google Scholar databases. The results indicate that it is crucial to implement a continuous training policy for Federal Institute (IFs) staff to support the conceptual foundations of EMI. Furthermore, the research findings suggest the need to strengthen curricular integration policies to overcome challenges posed by other reforms, ensuring an omnilateral and emancipatory education for students.

Keywords: Integrated High School; Integrated Curriculum; Emancipatory Education; Pedagogical Practices; Systematic Review.

CURRÍCULO INTEGRADO EN EMI: HORIZONTES PARA PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EMANCIPADORAS

RESUMEN

Este artículo presenta una revisión sistemática de la literatura con el objetivo de analizar las prácticas pedagógicas emancipadoras en el contexto de la Educación Secundaria Integrada (EMI). La metodología se basó en las fases de planificación, selección y extracción de datos, analizando 17 estudios académicos brasileños publicados entre 2018 y 2024, a partir de las bases de datos Portal de Periódicos da Capes y Google Scholar. Los resultados indican que es crucial implementar una política de formación continua para los servidores de los Institutos Federales (IFs) para apoyar los fundamentos conceptuales de la EMI. Además, los hallazgos de la investigación sugieren la necesidad de fortalecer las políticas de integración curricular para superar los desafíos impuestos por otras reformas, asegurando una formación omnilateral y emancipadora para los estudiantes.

Palabras clave: Educación Secundaria Integrada; Currículo Integrado; Educación Emancipadora; Prácticas Pedagógicas; Revisión Sistemática.

INTRODUÇÃO

A superação do dualismo estrutural da sociedade divide a educação entre uma formação intelectual e outra operacional, focada apenas no saber técnico. De acordo com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, o currículo integrado deve abarcar as dimensões trabalho, educação, cultura, ciência e tecnologia, sendo importante que as comunidades escolares percebam que a formação omnilateral do estudante vai além da interdisciplinaridade, na perspectiva do entendimento de todo o processo e no domínio do todo e não apenas do espaço

operativo. Nessa perspectiva, o foco é preparar o estudante para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade a partir de uma perspectiva crítica.

O currículo integrado, de acordo com Ramos (2009), é articulado através da formação geral, técnica e política, uma vez que os conhecimentos específicos são compreendidos na perspectiva da construção histórico-cultural. Nessa perspectiva, os conteúdos não podem ser abordados de modo instrumental e nem técnico, ou focados no desenvolvimento da ciência para uma finalidade produtiva. Da mesma forma, a formação também não pode estar articulada apenas aos conhecimentos gerais, pois estrutura objetivos de produção. Para a autora, nenhum conceito pode ser desarticulado das ciências e das linguagens.

De acordo com Ciavatta (2014), o ensino médio integrado não se reduz à integração do ensino médio à educação profissional, mas visa a construção de um processo formativo que incorpore as dimensões estruturantes da vida, como o trabalho, a ciência e a cultura. Em outras palavras, um tipo de formação integrada e plena, que possibilite ao educando compreender as partes no seu todo, tratando a educação como uma totalidade social sob as múltiplas mediações históricas.

Frente a isso, o presente artigo apresenta uma revisão sistemática de literatura com o objetivo de analisar as práticas pedagógicas emancipatórias na Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Ensino Médio Integrado. A pesquisa considerou publicações acadêmicas brasileiras entre os anos de 2018 a 2024, selecionadas no Portal de Periódicos da Capes e no Google Scholar.

A metodologia utilizada é a revisão sistemática da literatura (RSL), com base nas fases indicadas por Okoli (2019): planejar, selecionar e realizar a extração dos dados. Foram analisados o quantitativo de 17 estudos, cujos resultados indicam que é fundamental a implementação de uma política de formação continuada para servidores, docentes e técnicos-administrativos em educação dos IFs, como uma decisão institucional que sustenta as bases conceituais, políticas, pedagógicas e organizacionais do EMI, uma vez que os IFs são reconhecidos enquanto locus privilegiado para desenvolver um projeto politécnico emancipatório, apesar de todos os desafios internos presentes.

O objetivo geral deste estudo é levantar e discutir sobre as práticas pedagógicas no contexto de emancipação dos sujeitos no âmbito do Ensino Médio

Integrado. Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta este estudo é: Quais as possíveis práticas pedagógicas emancipatórias no ensino médio integrado? A partir deste questionamento central, este estudo tem a intenção de colaborar para a compreensão dos processos formativos que adotam práticas educativas emancipatórias no EMI, como a autonomia, a cidadania, o pensamento crítico-reflexivo e outras práticas docentes que permitem colaborar para a emancipação dos estudantes, proporcionando subsídios para pesquisadores, professores e outros profissionais da educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho assenta-se sobre a premissa de que a educação, enquanto processo dinâmico deve transcender o dualismo estrutural que historicamente separa a formação intelectual daquela de cunho técnico. Na busca pela formação humana e omnilateral, o conceito de currículo integrado, no âmbito do Ensino Médio Integrado (EMI), emerge como o principal horizonte teórico para este trabalho. Tal concepção, entendida como um arcabouço que articula as dimensões do trabalho, da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia, permite que os saberes específicos sejam concebidos na perspectiva da construção histórico-cultural (Ramos, 2009). Ciavatta (2014), por sua vez, complementa essa perspectiva, ao sugerir que a modalidade do EMI visa um processo formativo no qual o educando apreende o todo por meio de suas partes, concebendo a educação como uma totalidade social influenciada por múltiplas mediações históricas.

A politecnia e a formação omnilateral despontam como pilares conceituais que sustentam a perspectiva de um currículo integrado de natureza emancipatória. Saviani (2007) concebe a politecnia não como um mero saber técnico, mas como a apropriação dos fundamentos científicos que subjazem às diversas técnicas modernas. Essa apropriação, que se manifesta pela conexão entre teoria e prática, possibilita o desenvolvimento de múltiplos saberes. Esse referencial teórico, em sua essência, distingue-se da fragmentação e da hierarquização do conhecimento, notadamente presentes em propostas de reforma educacional que alinham a formação a um viés mercadológico. Desse modo, a busca pela emancipação humana demanda uma prática pedagógica de cunho crítico, que seja intrinsecamente

contextualizada e interdisciplinar, alinhando-se à visão de uma educação que, em vez de preparar para o mercado, prepara para o mundo do trabalho.

O percurso metodológico, estruturado como uma revisão sistemática da literatura encontra sua base teórica no método da análise de conteúdo. Bardin (2011) concebe essa análise como um conjunto de técnicas que se propõe a desvelar núcleos de sentido intrínsecos à comunicação, ultrapassando a mera superfície da mensagem. Essa abordagem teórico-metodológica possibilita a interpretação dos temas, a categorização de significados e a identificação de padrões relevantes nas pesquisas examinadas, o que assegura um elevado rigor e a coerência necessária ao estudo. Ao adotar os critérios predefinidos, a pesquisa adquire o caráter sistemático, explícito e reprodutível, o que, por sua vez, confere cientificidade e solidez ao trabalho.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica de revisão de literatura, conforme disserta Fink (2005), é compreendida como um método sistemático que permite identificar, avaliar e sintetizar trabalhos produzidos por pesquisadores. É um percurso metodológico que possibilita a descrição de um conhecimento, bem como identificar falhas e buscar responder à questão central da pesquisa. As principais características exigidas de uma revisão sistemática, fundamentada por Fink (2005), adotada por Okoli e Schabram (2010, p.3), é:

A systematic, explicit and reproducible method for identifying, evaluating, and synthesizing the existing body of completed and recorded work produced by researchers, scholars, and practitioners.”⁴

A citação supracitada destaca as principais características de uma revisão sistemática, como seguir um processo planejado e estruturado, assim como adotar procedimentos que devem ser claramente descritos e buscar cobrir uma literatura relevante, sendo possível ao pesquisador replicar o processo.

Tendo como base os estudos de Okoli (2019), empregamos as etapas de planejamento, seleção e extração de dados. O planejamento é de suma importância,

⁴“um método sistemático, explícito e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o conjunto existente de trabalhos concluídos e registrados produzidos por pesquisadores, acadêmicos e profissionais” (OKOLI; SCHABRAM, 2010, p.3, tradução nossa).

pois é uma fase que permite definir a pergunta da pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, a estratégia de busca, o protocolo de revisão, a avaliação da qualidade dos estudos e a síntese dos dados.

Como já mencionado, o objetivo geral deste estudo é analisar as possíveis práticas pedagógicas emancipatórias no âmbito do ensino médio integrado, no período de 2018 a 2024. Para dar conta deste propósito, delineamos três objetivos específicos: a) verificar como a temática das práticas pedagógicas emancipatórias são exploradas nos estudos acadêmicos brasileiros; b) identificar se, nos estudos levantados, há concepções de práticas pedagógicas emancipatórias que abrangem a perspectiva de currículo integrado baseado nos conceitos da EPT; c) enumerar os tipos de ações que são discutidas para a atuação docente no contexto de emancipação no ensino médio integrado.

Na construção da RSL, buscamos focar em pesquisas publicadas em artigos desenvolvidos no Brasil. Para tal, foram estabelecidas algumas palavras-chaves, ficando assim definidas: “emancipação”; “ensino médio integrado”; “docente”; “currículo integrado”; “educação”. A seleção e extração dos dados consideraram os estudos que deveriam fazer parte da pesquisa a partir de critérios práticos, afeiçoando-se ao objetivo do estudo. A partir desta definição, foram determinados os critérios de inclusão e exclusão, conforme exposto no quadro abaixo:

Quadro 1 - Critérios para seleção das publicações

| Critérios de inclusão | Critérios de exclusão |
|---|--|
| Seleção de estudos de acordo com a temática | Não contempla o tema da pesquisa e/ou não trate de pesquisa no Curso do Ensino Médio Integrado |
| Publicações disponibilizadas em português. | Publicações em línguas estrangeiras. |
| Período de 2018 a 2024. | Publicações em duplicidade |
| Disponibilidade na versão integral | Artigo com menos de quatro páginas |
| Artigos completos | Teses, dissertações, livros, capítulos de livros. |

Fonte: Os autores (2025).

Na etapa da seleção, após a definição das palavras-chaves, das fontes, bem como dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, o primeiro passo foi a busca nas fontes. Para a composição no banco de dados da pesquisa, optou-se pelas fontes Periódicas da Capes e Google Scholar. Nesta fase foram identificados os estudos, constituindo uma lista a partir da consulta das fontes.

O acesso ao portal de Periódicos Capes ocorreu via acesso institucional CAFe – Comunidade Acadêmica Federada. Os bancos de dados Google Scholar, via acervo: Lista de bases. Para o Google Scholar o acesso é do tipo “ferramenta de busca”, sendo redirecionado para acesso aberto em <https://scholar.google.com/>. E o Periódicos Capes foi acessado via acervo: buscar assunto.

Em todas as buscas foi realizado refinamento temporal, no período de 2018 a 2024. Foram testadas as palavras-chaves na língua portuguesa e classificadas as particularidades de cada banco, no intuito de ampliar o banco de busca. As pesquisas foram realizadas entre os dias 01 e 17 de julho de 2025.

O banco de dados, composto dos trabalhos selecionados, levou em consideração os critérios de inclusão e exclusão e as palavras-chaves, conforme as variações demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2 – Banco de dados, descritores e registros localizados

| Fonte | Descritor | Registros |
|------------------|--|------------------|
| Google Scholar | “emancipação”; “ensino médio integrado”; “docente”; “currículo integrado”. | 132 |
| Periódicos Capes | “Currículo integrado”; “educação”; “emancipação” | 22 |
| Total | | 156 |

Fonte: Os autores (2025).

Na sequência realizou-se o primeiro filtro, com a leitura do título, palavras-chave e resumo dos 132 trabalhos no Google Scholar e dos 22 trabalhos nos Periódicos da CAPES. O Quadro 3 apresenta a classificação desses trabalhos.

Quadro 3 – Classificação dos trabalhos

| Banco de dados | Publicações localizadas | Publicações excluídas | Publicações aceitas |
|-----------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Google Scholar | 132 | 120 | 12 |
| Periódicos Capes | 22 | 17 | 05 |
| TOTAL | 154 | 137 | 17 |

Fonte: Os autores (2025).

Quanto aos trabalhos excluídos do escopo amostral, o número é considerável, foram 137 ocorrências, em grande medida por serem estudos que não atendiam ao problema da pesquisa, apresentando ora foco no PROEJA ora no ensino médio regular, também foram encontradas publicações com enfoque no ensino fundamental e ensino infantil. Estas exclusões foram realizadas na etapa de composição amostral, após a leitura dos resumos.

Dessa forma, na etapa da extração, organizou-se a lista com os 17 trabalhos selecionados. Na próxima seção, serão discutidos os resultados construídos a partir da análise dos estudos selecionados, à luz do problema e dos objetivos de pesquisa.

ANÁLISES E RESULTADOS

Ao realizar a leitura das produções científicas que tem como enfoque central as práticas educativas emancipatórias no contexto do Ensino Médio Integrado, constatamos diferentes práticas pedagógicas que cumprem tal propósito em distintas áreas do conhecimento. Durante a extração de dados, todas as pesquisas foram analisadas na totalidade, com o intuito de garantir a qualidade da seleção em relação à adequação dos temas e à concordância com o objetivo estabelecido.

Portanto, baseou-se nas três questões de suporte ao problema da pesquisa, formuladas no protocolo e aqui retomadas, a saber: 1. Como a temática das práticas pedagógicas emancipatórias são exploradas nos estudos acadêmicos brasileiros?; 2. Nos estudos levantados, há concepções de práticas pedagógicas emancipatórias que

abrangem a perspectiva de currículo integrado baseado nos conceitos da EPT? e 3. Que tipos de ações são discutidas para a atuação docente no contexto de emancipação no ensino médio integrado?

Dessa forma, para sistematizar os achados e dar início à análise procedemos à construção de um quadro com a síntese das pesquisas selecionadas.

Quadro 4– Síntese dos trabalhos selecionados

| Nº | Ano | Título do Artigo | Autoria | Objetivos | Palavras-chave | Síntese das Conclusões |
|----|------|---|-----------------|--|---|--|
| 1 | 2024 | O ensino de direitos humanos e a formação omnilateral no Ensino Médio Integrado: uma revisão bibliográfica (2019-2023). | Neves e Sherer. | Fazer uma análise da literatura acadêmica brasileira entre os anos de 2019 a 2023 sobre o ensino dos Direitos Humanos e a formação omnilateral na EPT. | Direitos Humanos ; Formação Omnilateral; Educação Profissional. | A pesquisa revela que o tema dos direitos humanos no EMI possibilita aos sujeitos a promoção da qualidade em educação, no qual se destacam o fortalecimento da inclusão, da concepção do direito, do entendimento dos processos de produção e distribuição de riqueza, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa. |

| | | | | | | |
|---|------|---|----------------------|--|---|--|
| 2 | 2024 | O ensino jurídico ou do direito na Educação Profissional e Tecnológica : recorte bibliográfico sobre o direito social à educação com foco no aspecto trabalhista. | Neto et al. | Averiguar e compreender de que modo é conduzido o ensino jurídico ou do direito na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) associado ao direito social à educação com foco no aspecto trabalhista. | Ensino do Direito, Ensino Jurídico, Direito Social à Educação , Normas Trabalhistas, Ensino Técnico, Educação Profissional e Tecnológica. | Destacou-se a relevância de integrar o ensino jurídico aos currículos da EPT para uma melhor compreensão e conscientização dos direitos trabalhistas na premissa de uma educação ética e cidadã. O estudo evidenciou a ausência de uma abordagem interdisciplinar sobre o tema e a necessidade de formação pedagógica específica dos docentes da área jurídica na EPT. |
| 3 | 2023 | Um estado da arte sobre o ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: tensionamentos e proposituras nos Institutos Federais. | da Silva, e Mocarzel | Compreender os desafios e possibilidades da implantação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI à EPT) nos | Ensino Médio Integrado à Educação profissional e Tecnológica; Institutos Federais; Formação continuada em serviço; | A pesquisa revelou que um dos principais tensionamentos na efetivação do EMI é a falta de uma política institucionalizada nos Institutos Federais de formação continuada em serviço sobre a temática. Os autores apontam ser urgente a criação de um curso |

| | | | | | | |
|---|------|---|----------------|---|--|---|
| | | | | Institutos Federais (IFs). | Análise Textual Discursiva. | que atenda aos anseios do Ensino Médio Integrado, patrimônio da classe trabalhadora. |
| 4 | 2021 | A Rede EPT na perspectiva inclusiva: uma revisão sistemática da literatura sobre formação continuada docente. | Volante et al. | Analisar trabalhos que relacionem formação continuada docente (FCD) e inclusão de estudantes com deficiência (EcD) no ensino técnico integrado ao ensino médio dos Institutos Federais (IFs). | Educação inclusiva; Formação continuada do professor; Instituto Federal. | Os resultados e as conclusões evidenciaram a necessidade de fortalecimento e oferta contínua da FCD nos IFs, para a consolidação de uma educação inclusiva efetiva a todos os estudantes, e de aumento das pesquisas de mesmo tema para enriquecimento e divulgação de conhecimento na área da educação especial em uma perspectiva inclusiva |
| 5 | 2020 | Docência no Ensino Médio Integrado: compromisso com as | Silva e Souza | Discutir como professores bacharéis e | Ensino Médio Integrado ; Educação Profissio- | Há oportunidades de intervenção disponíveis no EMI implementado na Rede Federal, devido à excelência |

| | | | | | | |
|---|------|--|-----------------------|--|---|--|
| | | demandas do mercado ou com a formação integral? | | licenciados , que atuam na Educação Profissional, podem se apropriar do Ensino Médio Integrado como seu território e torná-lo um espaço contra-hegemônico. | nal; Formação Docente. | de sua formação, à triagem anterior dos alunos e à política de cotas para egressos de escolas públicas, estudantes de diversas classes sociais compartilham o ambiente de aprendizado. Tal convivência possibilita que todos troquem experiências, promovendo o surgimento de solidariedade e engajamento político fundamentais para a mudança da realidade atual. |
| 6 | 2024 | A formação integral e a formação por competências: diálogos e conflitos no Ensino Médio Integrado. | Barbosa e Nascimento. | Identificar e compreender quais são os distanciamentos e aproximações entre a formação integral e a formação por competências na Educação | Formação integral; Competências, Ensino médio integrado; Educação Profissional e Tecnológica. | A proposta de intervenção visa articular as dimensões trabalho, ciência, cultura e tecnologia para redefinir competências, ao olhar para o todo, em prol de uma formação humana e integral, os autores compreendem que o currículo integrado na EPT deve ser fortalecido. |

| | | | | | | |
|---|------|--|------------------|--|---|--|
| | | | | Profissional e Tecnológica (EPT), com uma proposta de análise e intervenção que foca no Ensino Médio Integrado (EMI). | | |
| 7 | 2021 | Educação Profissional e Tecnológica : desafios e perspectivas na formação docente. | Dornelles et al. | Refletir a partir de uma contextualização histórica e legal da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobre os desafios e as perspectivas na formação de seus profissionais. | Educação profissional; Formação de professores; Desafios na formação docente. | A EPT exige uma formação docente constituinte, sistemática e capaz de permitir a articulação e o desenvolvimento equilibrado de saberes gerais e técnicos, estes específicos de um campo da ciência. |

| | | | | | | |
|---|------|--|--------------|--|---|---|
| 8 | 2024 | Formação pedagógica de professores da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil: breve histórico e os desafios contemporâneos. | Cesar et al. | Abordar a formação pedagógica de professores da Educação Profissional, Científica e Tecnológica a partir de um breve histórico, perspectivas e desafios. | Formação pedagógica de professores; Formação continuada; Educação Profissional e Tecnológica. | Os resultados apontam para a necessidade de reformulação das políticas voltadas à formação docente, sobretudo diante da expansão da oferta da Educação Profissional e Tecnológica, das singularidades da modalidade e das exigências que esta impõe aos docentes. |
| 9 | 2025 | Ensino Médio Integrado: duas décadas de luta por uma educação emancipatória no Brasil (2004-2024). | Souza | A pesquisa aborda a história do Ensino Médio Integrado, desde a sua criação em 2004 e a trajetória em 20 | Ensino Médio Integrado, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Politécnica. | Ficou evidente um crescimento importante do número de matrículas e de produções científicas sobre a temática, também é válido destacar que o estudo encontrou desafios após a Reforma do Ensino |

| | | | | | | |
|----|------|--|-------------------|--|--|---|
| | | | | anos através de uma pesquisa bibliográfica. | ca, Currículo. | Médio ao aplicar práticas pedagógicas alinhadas aos conceitos e bases da EPT. |
| 10 | 2023 | Ensino Médio Integrado e a avaliação como instrumento de emancipação. | Neto e Castro | Discutir como a avaliação da aprendizagem pode ser conduzida de forma a contribuir para a proposta de ensino médio integrado, com vistas à formação integral do sujeito. | Educação profissional e tecnológica; educação profissional integrada; avaliação da aprendizagem; metacognição. | Verifica-se que a metacognição pode colaborar para uma atuação mais ativa e consciente por parte do estudante, com potencial de gerar benefícios em seu processo de ensino e aprendizagem e em outros aspectos da sua vida. |
| 11 | 2020 | A busca por uma educação profissional e tecnológica além da formação para o mercado de trabalho. | Palmeira e et al. | Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a educação profissional tecnológica além da formação | Ensino Médio Integrado ; Formação Humana Integral; Trabalho. | O Ensino Médio Integrado, representa um tipo de travessia para a politécnica, por caminhar buscando reconstruir a percepção de totalidade da realidade, através da formação humana integral. |

| | | | | | | |
|----|------|---|-----------------|--|---|--|
| | | | | mercadológica. | | |
| 12 | 2020 | Politecnia e Currículo Integrado na rede federal de ensino: contextos e desafios na educação profissional e tecnológica de nível médio. | Cunha et al. | Discutir a relação entre politecnia e currículo integrado e os desafios para a implementação de um currículo que integre a educação básica e profissional. | Politecnia ; Ensino integrado; Ensino Profissional e Tecnológico; educação Profissional Técnica de Nível Médio. | Conclui que mudanças legislativas a partir de 2003 possibilitaram a integração da Educação Básica à Educação Profissional inspirada na politecnia e afirma que a integração curricular deve visar um ensino politécnico que auxilie na emancipação da classe trabalhadora. |
| 13 | 2019 | A pesquisa como princípio educativo no currículo integrado. | Pasquali et al. | Apresentar discussões e reflexões sobre uma experiência de materialização do currículo integrado na educação profissional e tecnológica. | Currículo Integrado ; Pesquisa como Princípio Educativo ; Educação Profissional e tecnológica. | Observou-se que a pesquisa com princípio educativo permite a construção da autonomia e emancipação dos estudantes. A partir de uma problemática inicial, os estudantes conseguem identificar outros desdobramentos, ao buscar respostas e questionar. |

| | | | | | | |
|----|------|---|---------------|--|---|---|
| 14 | 2021 | Ensino Médio Integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre currículo integrado e a prática pedagógica docente. | Santos e Neto | Analisar o currículo no que concerne à construção de uma prática pedagógica estruturada numa concepção de educação omnilateral, que aponte para o horizonte da emancipação humana. | Ensino Médio Integrado ; Currículo Integrado ; Prática Pedagógica; Formação Humana. | Os achados da pesquisa evidenciam que a prática pedagógica no ensino médio integrado em que acreditamos, fundamentada numa formação politécnica e omnilateral, ainda está no horizonte. |
| 15 | 2023 | O currículo oculto e negação dos conflitos hegemônicos na construção curricular do ensino médio integrado ao mercado de trabalho. | Wurzler. | Visa apresentar o resultado de uma pesquisa relacionada ao currículo oculto e as relações de poder do ensino médio integrado ao mercado | Ensino Médio Integrado ; Currículo Integrado ; Prática Pedagógica. Formação Humana. | A Pedagogia Crítica de Paulo Freire retoma o sentido de um currículo que torna a prática educativa uma forma de emancipação dos sujeitos e promove a quebra da hierarquia do saber. |

| | | | | | | |
|----|------|--|-----------------|---|--|---|
| | | | | de trabalho. | | |
| 16 | 2022 | Ensino Médio Integrado e a educação matemática crítica como possibilidade e para uma formação democrática e emancipatória. | Mota e Carvalho | Elaborar e avaliar uma proposta metodológica que auxilie os docentes a trabalharem a questão da matemática financeira numa perspectiva multidisciplinar e de forma crítica. | Educação crítica; Ensino multidisciplinar; Democracia. | A educação financeira ensinada de forma crítica e multidisciplinar contribui com a formação crítica e emancipatória dos sujeitos, sendo um importante fator de democracia. |
| 17 | 2023 | Ensino Médio Integrado: desafios para os que lutam por uma educação emancipatória. | Oliveira | Discutir as ações e práticas a serem implementadas no sentido de fortalecer a defesa de uma escola pública de ensino médio voltada aos | Ensino Médio Integrado ; Reforma do Ensino Médio; Educação . | Valorizar e aprofundar o debate sobre as experiências de implantação do ensino médio integrado nas redes federal e estaduais é fundamental para ter-se condições de se contrapor ao projeto das elites para os jovens das classes trabalhadoras, materializado pela |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--------------------------|
| | | | | interesses dos jovens da classe trabalhadora. | | reforma do ensino médio. |
|--|--|--|--|---|--|--------------------------|

Fonte: Os autores (2025).

A partir da leitura dos artigos selecionados e à luz das questões de suporte à pesquisa foram possíveis alguns achados investigativos.

Laurence Bardin, em sua obra “Análise de Conteúdo” (2011), apresenta a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas sistemáticas de análise das comunicações, no qual busca compreender sentidos que vão além da superfície da mensagem. Optamos pela análise de conteúdo por semântica, neste contexto, a autora supracitada baseia-se no sentido (significado) das palavras, frases ou mensagens.

A análise semântica busca interpretar os temas, categorias de significados e conteúdos latentes presentes nos discursos.

A análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido. (BARDIN, 2011, p. 135).

Neste sentido, a categorização semântica é uma técnica vigorosa para organizar e interpretar dados textuais, permitindo a identificação de temas e padrões relevantes para a pesquisa. Ao seguir os critérios estabelecidos por Bardin (2011), seguimos as seguintes etapas: 1) determinamos as partes dos textos analisados (unidades de registro) a partir dos resultados das pesquisas; 2) identificamos as unidades de codificação; 3) elaboramos as categorias (agrupamento das unidades de codificação); 4) Codificamos os dados e atribuímos as categorias às unidades de registro; 5) interpretamos os resultados.

Para melhor compreensão das categorias encontradas neste estudo, apresentamos o quadro 06, cujo objetivo é sintetizar o processo que culminou nas categorias finais, para posteriormente comunicar a compreensão dos 17 artigos selecionados.

Quadro 06- Recorte do processo de construção das categorias iniciais e finais

| Categorias iniciais |
|--|
| Formação docente |
| Práticas pedagógicas |
| Currículo integrado e políticas públicas |
| Metodologias |

Fonte: Os autores (2025).

No que tange às formas de como as práticas pedagógicas emancipatórias são exploradas nos estudos acadêmicos, os 17 estudos reconhecem a necessidade do fortalecimento do currículo integrado a partir da articulação das dimensões trabalho, cultura, ciência e tecnologia. A articulação entre a formação geral e a formação técnica que incorpora o currículo integrado é inspirado na politecnia. Para Saviani (2007, p.161), a politecnia significa uma “especialização como domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna”, ou seja, o desenvolvimento de múltiplos saberes técnicos através da conexão de teoria e prática.

A necessidade de uma formação docente para a consolidação do EMI à EPT foi defendida em cinco artigos científicos, pôr da Silva e Mocarzel (2023); da Silva e Souza (2020); Dornelles et al (2021); Cesar et al (2024); e Volante et al (2021). Para eles o educador da/na EPT precisa compreender a relação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, de modo a formar sujeitos capazes de atuar no mundo do trabalho sem reduzir a educação à mera preparação para o mercado. Tal perspectiva requer uma prática pedagógica crítica, interdisciplinar e contextualizada, que esteja em consonância com a educação emancipatória defendida por autores como Paulo Freire. Portanto, a formação docente para a EPT não apenas assegura a qualidade de ensino e aprendizagem, mas também garante que o projeto educacional cumpra sua função social de promover inclusão, cidadania e emancipação humana, superando visões reducionistas que limitam a EPT ao tecnicismo.

Um quantitativo de sete estudos direcionou um enfoque maior na necessidade de fortalecer as políticas públicas de integração curricular. Os autores que defendem esta perspectiva também apontam a reforma do ensino médio como um obstáculo que

dificulta a integração curricular, por hierarquizar e flexibilizar as áreas do conhecimento e tratar a educação a partir de um viés mercadológico, a fim de atender as necessidades do capital. Entende-se que todas as ciências são importantes para melhor compreensão do mundo, fundamental na formação que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pois supera a divisão entre trabalho intelectual e trabalho técnico, conforme sugere a politecnia. Tais estudos foram elaborados por Souza (2015); Oliveira (2023); Barbosa e Nascimento (2024); Palmeira et al (2020); Santos e Neto (2021) e Wurzler (2023). Os autores entendem que fortalecer políticas que efetivamente integrem o currículo na Educação Profissional e Tecnológica é necessário, pois o currículo integrado é o eixo que diferencia esta modalidade de ensino.

Mais que uma justaposição de disciplinas, o currículo integrado busca articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura, de modo a superar a histórica fragmentação entre formação geral e formação específica. Entretanto, sem políticas públicas consistentes, o currículo integrado pode se tornar apenas um ideal formativo, sem efetividade no cotidiano escolar e a educação omnilateral, humana e integral que defende o sujeito em sua totalidade e não o prepara para o mercado de trabalho e sim para o mundo do trabalho, acaba ficando ainda no horizonte.

No que tange às práticas pedagógicas, Neves e Scherer (2024) defendem a importância do ensino em direitos humanos para uma formação humana e cidadã. A metacognição colabora para uma atuação mais ativa e consciente por parte do estudante, segundo Neto e Castro (2023), pois tem potencial de gerar benefícios no processo de ensino e aprendizagem e outros aspectos da vida.

Conforme Neto et al (2024) é preciso garantir que os discentes compreendam seus direitos no contexto profissional. Os autores observam que há ausência de uma abordagem interdisciplinar sobre o tema e a necessidade de formação pedagógica específica dos docentes da área jurídica na EPT. Pasquali et al (2019) defende a pesquisa como princípio educativo, pois permite a construção da autonomia e da emancipação dos estudantes. Já Mota e Carvalho (2022) afirmam que a educação financeira pode e deve ser abordada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio para uma formação crítica e emancipatória.

No que se refere aos percursos metodológicos das produções científicas, quatro artigos científicos se amparam em estudos bibliográficos com abordagem qualitativa e a partir do materialismo histórico-dialético, são eles: os estudos de Netto e Castro (2023), Dornelles et al (2022), Palmeira et al (2020) e Barbosa e Nascimento (2024). Dez estudos, também de abordagem qualitativa, se apropriaram de revisão bibliográfica: Neto et al (2024); Neves e Scherer (2024); Volante et al (2021); da Silva e Souza (2020); de Oliveira (2023); Wurzler (2023); Cesar et al (2024); Cunha et al (2020); Mota e Carvalho (2022) e Pasquali et al (2019).

Dois artigos científicos de abordagem qualitativa tiveram como base metodológica a revisão bibliográfica e documental: Castro e Netto (2021) e Souza (2025). Um estudo, também de abordagem qualitativa, baseou-se em revisão de literatura e aplicou análise textual discursiva a partir dos resumos das teses: Silva e Mocarzel (2023). Com destaque à historicidade da Educação Profissional e Tecnológica, de um modo geral, os estudos mostraram os avanços e os retrocessos da EPT no Brasil, discutindo o contexto histórico, social e político de cada período, desde a gênese até a contemporaneidade.

Por outro lado, também é válido destacar que o currículo integrado pensado com base na politecnia é considerado, a partir de alguns estudos selecionados, como um desafio quanto à implantação e efetivação. Silva e Mocarzel (2023) abordam que é preciso mais engajamento dos profissionais, pois, embora os professores possuam uma elevada formação acadêmica, é observada a necessidade de uma formação pedagógica para a educação profissional e tecnológica devido à dificuldade de articular as áreas da educação básica com a técnica, seja pela falta engajamento com outros professores seja pela falta de clareza em realizar isso.

A falta de tempo hábil para os docentes desenvolverem projetos de extensão é apresentado como desafio por Silva e Mocarzel (2023). Também foi observado neste estudo que alguns professores não possuem uma compreensão política que possibilita o entendimento das bases conceituais da EPT. No que se refere aos tipos de ações discutidas para a atuação docente no contexto de emancipação no Ensino Médio Integrado, a formação humana integral é o horizonte a ser alcançado, por desenvolver a autonomia, a criticidade, a capacidade de solucionar problemas e de conhecer o mundo em que o educando atua enquanto cidadão e sujeito de direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Médio Integrado tem como horizonte a educação omnilateral que supere o conhecimento técnico, ao abranger aspectos culturais, sociais e éticos de modo a preparar o estudante para atuar de forma crítica e consciente na sociedade. A formação técnica não deve ser separada da formação básica e sim como um processo integrado, no qual se complementam e enriquecem mutuamente, permitindo que os estudantes compreendam as relações entre os diversos campos do saber. Nesse sentido, o fundamento é que eles percebam a relevância de cada um deles na construção do conhecimento e na resolução de problemas, para a atuação como cidadãos ativos e responsáveis, com capacidade de contribuir para o desenvolvimento social e na construção de uma sociedade mais justa.

Porém ainda enfrentamos contradições na efetivação de tal política, apesar da proposta de integração, pois ainda persiste a ideia de que a área técnica é prática e a área propedêutica é teórica, o que dificulta a articulação de ambas. A formação de docentes para atuação no Ensino Médio Integrado mostra-se ainda como um desafio, principalmente no que tange a integração entre formação geral e formação técnica. A atualização constante sobre as novas tecnologias, metodologias e práticas pedagógicas é fundamental, além da criação de novas diretrizes para a formação de professores para responder aos desafios da integração entre o ensino técnico e o básico, conforme foi apontado nos estudos.

De modo conclusivo, a formação de professores para o Ensino Médio Integrado mostrou-se como um processo complexo e desafiador, mas apesar disso, o ensino médio integrado também é visto como uma modalidade de ensino potente na formação integral de jovens, na formação da cidadania, na formação crítica e consciente e na articulação com o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cristiane Santos Freire et al.. **A formação integral e a formação por competências: diálogos e conflitos no ensino médio integrado**. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/110555>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BARDIN, Laurence, **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

CASTRO, Angeline Santos; DUARTE NETO, José Henrique. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 20, p. e 11088, 2021. DOI: 10.15628/rbp.2021.11088. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11088>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CIAVATTA, Maria. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?** Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada, a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. Revista Trabalho Necessário 3 (3). DOI: [10.22409/tn.3i3.p6122](https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122).

CESAR, L. P. da S.; LINS, R. R. dos S.; MOI, R. S.; AZEVEDO, J. M. de. **Formação pedagógica de professores da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil: breve histórico e os desafios contemporâneos**. Práxis Educativa, [S. l.], v. 19, p. 1–16, 2024. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.19.22730.041. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/22730>. Acesso em: 24 jul. 2025.

CUNHA, Jessica de Almeida; SALAZAR, Deuzilene Marques; CAMPOS, Cácia Samira de Sousa; UMBELINO, Maria Lucilene Menezes; SILVA, Cirlande Cabral. **Politecnia e currículo integrado na rede federal de ensino: contextos e desafios na educação profissional e tecnológica integrada de nível médio**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, [S. l.], v. 4, n. Especial, p. 55–76, 2020. DOI: [10.36524/profept.v4.Especial.634](https://doi.org/10.36524/profept.v4.Especial.634). Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/634>. Acesso em: 24 jul. 2025.

DA SILVA, Arthur Rezende; MOCARZEL, Marcelo Siqueira Maia Vinagre. **Um estado da arte sobre o ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: tensionamentos e proposituras nos Institutos Federais**. Jornal de Políticas Educacionais, [S. l.], v. 17, n. 2, 2023. DOI: 10.5380/jpg.v17i2.91863. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/91863>. Acesso em: 24 jul. 2025.

DA SILVA, Tiziana Seabra Marques; SOUZA, DAS CHAGAS, Francisco. **Docência no ensino médio integrado: compromisso com as demandas do mercado ou com a formação integral?** Humanidades e Inovação, 2020 - revista.unitions.br. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3287>. Acesso em: 20 jul. 2025.

DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. **Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente**. Rev. Exitus, Santarém, v.11, 20133, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100206. Acesso em 20 jul. 2025.

LIRA NETO, A. J. de; CAVALCANTI, R. R. B.; SEIXAS, L. da R.; CARVALHO, R. S.; MELO, R. M. de; MELO FILHO, I. J. de. **O ensino jurídico na educação profissional e tecnológica: recorte bibliográfico sobre o direito social à educação com foco no aspecto trabalhista**. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 21, n. 10, p. e 8817, 2024. DOI: 10.54033/cadpe dv21n10-085. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/8817>. Acesso em: 24 jul. 2025.

MOTA, Eduardo dos Anjos; CARVALHO, Marcos Pavani. **Ensino médio integrado e a educação matemática crítica como possibilidades para uma formação democrática e emancipatória**. Cadernos de Educação Básica, 2022 - [portal espiral.cp2.g12.br](http://portal.espiral.cp2.g12.br). Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/cadernos/article/view/2542>. Acesso em 20 jul. 2025.

NEVES, Juliane Laguna das; SCHERER, Renata Porsche. **O ensino de direitos humanos e a formação omnilateral no ensino médio integrado: uma revisão bibliográfica (2019-2023)**. Anais do seminário de educação, diversidade e direitos humanos. [S. l.], v. 2, n. 1, p. 01–18, 2024. DOI: 10.56579/sedh.v2i1.1132. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/anaisdoseminarioeducacaodiversid/article/view/1132>. Acesso em: 24 jul. 2025.

NETO, Otavio Patricio; Castro, Cloves Alexandre. **Ensino médio integrado e a avaliação como instrumento de emancipação**. Revista de estudos aplicados em Educação, 2023 - seer.uscs.edu.br. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/9220. Acesso em 20 jul. 2015.

OLIVEIRA, R.; **Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 23, p. 1-17, e 14688, Jun. 2023. ISSN 2447-1801.

OKOLI, C.; DUARTE, T. por:David W. A.; MATTAR, R. técnica e introdução: João. **Guia para realizar uma revisão sistemática de literatura**. EaD em Foco, [S. l.], v. 9, n. 1, 2019. DOI: 10.18264/eadf.v9i1.748. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748>. Acesso em: 24 jul. 2025.

OKOLI, C., & SCHABRAM, K. (2010). **A Guide to Conducting a Systematic Literature Review of Information Systems Research**. Sprouts: Working Papers on Information Systems, 10 (26).

PALMEIRA, Alessandra Acioli; SANTOS, Juliane Costa de França; ANDRADE, Paula Danyelle Santana de. **A busca por uma educação profissional além da formação para o mercado de trabalho**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e 10031, 2020. DOI: 10.15628/rbp.2020.10031. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10031>. Acesso em: 24 jul. 2025.

PASQUALLI, Roberta; SILVA, Angela; SILVA, Vitor Gomes da. **A Pesquisa como Princípio Educativo no Currículo Integrado**. Debates em Educação, [S. l.], v. 11, n. 24, p. 509–522, 2019. DOI: 10.28998/2175-6600.2019v11n24p509-522. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6294>. Acesso em: 24 jul. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Verbetes Currículo Integrado. In **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009

SAVIANI, Demerval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. In: Revista Brasileira de Educação, v.12, n.34, p. 152 - 165, 2007.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. **Ensino médio integrado: duas décadas de luta por uma educação emancipatória no Brasil (2004-2024)**. Paradigma, Maracay, v. 46, n. 1, p. e2025003, 2025. DOI: [10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2025.2025003.id](https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2025.2025003.id) 1594. Disponível em: <https://revistaparadigma.com.br/index.php/paradigma/article/view/1594>. Acesso em: 24 jul. 2025

PINHEIRO VOLANTE, Daniele; UGALDE DA COSTA, Luana; RODRIGUES LEITE CORDEIRO, Suammy Priscila. **A rede EPT na perspectiva inclusiva: uma revisão sistemática da literatura sobre a formação continuada docente**. Cadernos de Aplicação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, 2021. DOI: 10.22456/2595-4377.113842. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/113842>. Acesso em: 24 jul. 2025.

WURZLER, D. **O currículo oculto e a negação dos conflitos hegemônicos na construção curricular do ensino médio integrado ao mercado de trabalho**. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, [S. l.], v. 12, n. 4, p. 1702–1718, 2023. DOI: [10.55905/rcssv12n4-009](https://doi.org/10.55905/rcssv12n4-009).